

Título da Mesa Redonda: Barreiras à Criatividade em Sala de Aula e à Motivação do Aluno para Aprender

Coordenador:

Nome: Eunice Maria Lima Soriano de Alencar

Email: ecalencar@pos.ucb.br

Telefone: 61 32485539

Afiliação: Universidade Católica de Brasília

Barreiras à Promoção da Motivação para Aprender. Profa. Dra. Evely Boruchovitch (Universidade Estadual de Campinas- Unicamp).

Percepção de Gestores sobre Barreiras ao Desenvolvimento da Criatividade em Sala de Aula. Profa. Dra. Denise de Souza Fleith (Universidade de Brasília-UnB).

Barreiras à Criatividade em Sala de Aula segundo Coordenadores Pedagógicos. Profa. Dra. Eunice M. L. Soriano de Alencar (Universidade Católica de Brasília –UCB).

Resumo da Mesa

Fatores associados à criatividade e motivação em sala de aula são temas que se entrelaçam e que têm despertado o interesse de educadores e psicólogos educacionais. Nesse sentido, essa mesa redonda terá como objetivos descrever instrumentos construídos para identificar, na percepção de gestores e coordenadores educacionais, fatores que dificultam ao professor do ensino fundamental promover a criatividade e a motivação do aluno para aprender, bem como apresentar resultados de uma pesquisa realizada, em conjunto, sobre tais fatores.

Barreiras à Promoção da Motivação para Aprender. Profa. Dra. Evely Boruchovitch (Universidade Estadual de Campinas- Unicamp) e Profa Dra Marília Saldanha da Fonseca (UBM).

Uma das questões cruciais, no contexto escolar, na visão de professores, é a falta de motivação dos alunos. Pesquisas realizadas nas últimas décadas reconhecem que a motivação para aprender afeta demasiadamente o desempenho escolar dos estudantes. Problemas motivacionais do aluno podem estar relacionados a fatores específicos como determinados conteúdos, professores, clima de sala de aula e/ou da escola, fase de desenvolvimento em que o aluno se encontra, entre outros. A motivação para aprender como qualidade interna do aluno é muito importante, mas esbarra, nas igualmente relevantes, variáveis contextuais, como as crenças do professor, a estrutura e o clima de sala de aula, a cultura da escola e os valores da família. O caráter multidimensional deste construto vem sendo cada vez mais salientado. Considerando a necessidade de se ampliar o conhecimento acerca dos fatores que se constituem como entraves que dificultam a promoção da motivação em sala de aula, o presente trabalho é parte de uma pesquisa maior e tem como objetivo específico relatar a construção de um instrumento de medida para identificar barreiras na promoção da motivação, na visão de gestores e coordenadores pedagógicos. A amostra foi composta de 118 gestores e 66 coordenadores pedagógicos de instituições públicas e privadas de diferentes regiões administrativas do Distrito Federal. Os dados foram coletados por um questionário com três partes, sendo a terceira constituída por uma *checklist* com itens referentes a possíveis entraves à motivação para o estudo e aprendizagem, relacionados às características do aluno e do professor e a elementos do

contexto escolar. Complementam a *checklist* questões abertas sobre o que “bons” e maus professores fazem para motivar ou desmotivar os alunos. Resultados mostram que os fatores mais apontados pelos gestores como entraves ao professor para promover a motivação para aprendizagem de seus alunos foram predominantemente centrados no aluno: pouca importância atribuída ao estudo por parte da família (n=77; 65,3%); desconhecimento do aluno de que ele também é responsável pela sua aprendizagem (n=70; 59,3%); desinteresse do aluno pelo conteúdo ministrado (n=68; 57,6%) e dificuldade do professor em despertar a curiosidade do aluno com relação ao conteúdo ministrado (n=66; 55,9%). Já para os coordenadores pedagógicos, as respostas se concentraram mais frequentemente em categorias relacionadas ao papel do professor tais como: dificuldade do professor em despertar a curiosidade do aluno com relação ao conteúdo ministrado (n=47; 71,2%); pouca importância atribuída ao estudo por parte da família (n=46; 69,7%); dificuldade do professor em transcender o mero cumprimento do programa e dotar os conteúdos a serem ensinados de sentido e importância para a vida do aluno (n=41; 62,1%), entre outras. As respostas obtidas por coordenadores pedagógicos e gestores nas questões acerca do que bons e maus professores fazem para motivar ou desmotivar os alunos foram incluídas nas seguintes categorias: Relação Ensino/Aprendizagem, Relação Professor/Aluno, Característica do Professor e Outras. Os dados são discutidos em termos de suas possíveis implicações para a área de avaliação psicoeducacional.

Palavras-Chave: Motivação para aprender, entraves, contexto educativo.

Telefone: 19 32530123

Email: evely@unicamp.br

Pesquisa realizada com apoio do CNPq

Percepção de Gestores sobre Barreiras ao Desenvolvimento da Criatividade em Sala de Aula. Denise de Souza Fleith (Universidade de Brasília).

O objetivo do estudo foi investigar barreiras ao desenvolvimento da criatividade em sala de aula por parte do professor segundo gestores de instituições educacionais públicas e particulares do ensino fundamental; bem como examinar procedimentos que gestores consideram que poderiam utilizar para apoiar o professor na promoção de condições favoráveis à criatividade em sala de aula. Participaram do estudo 118 gestores, sendo 26 (22,0%) do sexo masculino e 92 (78,0%) do sexo feminino. Noventa e seis (81,4%) trabalhavam em escolas públicas e os demais (n=22; 18,6%) em escolas particulares de distintas regiões administrativas do Distrito Federal. A idade desses participantes variou de 27 a 66 anos (M=40,08; DP=8,66), com tempo de experiência na função variando entre 1 a 40 anos (M=7,56; DP=7,20). Quanto ao grau de escolaridade, 32 (27,1%) informaram ter concluído curso superior, 80 (67,8%) ter cursado especialização, 5 o Mestrado, tendo um deixado de informar o seu grau de escolaridade. Utilizou-se um questionário contendo questões sobre dados biográficos dos respondentes, tipo e local da escola em que trabalhavam e uma *checklist* com distintos fatores que poderiam se constituir em barreiras à promoção da criatividade em sala de aula, além de questões abertas acerca de práticas que os professores poderiam implementar para estimular a criatividade dos alunos, do projeto pedagógico e sua relação com a criatividade, e de como os gestores podem auxiliar o professor a superar as barreiras à sua atuação criativa. Os fatores mais apontados pelos

gestores à promoção do desenvolvimento da criatividade dos alunos foram: desconhecimento de práticas pedagógicas que poderiam ser utilizadas para propiciar o desenvolvimento da criatividade dos alunos (n=83; 70,3%); falta de entusiasmo pela atividade docente (n=77; 65,3%) e elevado número de alunos em sala de aula (n=74; 62,7%). Os fatores menos apontados pelos gestores foram: qualidade dos livros didáticos adotados na escola (n=19; 16,1%); extensão do programa a ser cumprido no decorrer do ano letivo (n=25; 21,2%) e poucas oportunidades para discutir e trocar ideias com colegas sobre estratégias instrucionais (n=29; 24,6%). Os gestores informaram que poderiam oferecer orientação/apoio/incentivo e recursos humanos, didáticos e materiais com vistas a auxiliar os professores na promoção de um ambiente em sala de aula propício à criatividade. O uso de atividades diversificadas e de recursos didáticos é uma alternativa promissora para o desenvolvimento da criatividade dos alunos de acordo com os participantes. Oitenta e três gestores afirmaram que o projeto pedagógico de sua instituição contemplava práticas favoráveis à criatividade do aluno. Para superação dos obstáculos à promoção da criatividade em sala de aula, os gestores destacaram a importância de se investir na formação e capacitação do professor e de apoiá-lo na implementação de novas práticas pedagógicas. Observa-se que a promoção da criatividade no contexto escolar, segundo a percepção dos participantes, ainda está pautada na figura do professor, ficando em segundo plano o papel do ambiente no estabelecimento de condições que inibem ou dificultam uma atuação criativa por parte do docente.

Palavras-chave: criatividade; gestor de instituição de ensino; professor.

Email: fleith@unb.br

Telefone: (61) 3107-6830

Pesquisa realizada com apoio do CNPq.

Barreiras à Criatividade em Sala de Aula segundo Coordenadores Pedagógicos. Profa. Dra. Eunice M. L. Soriano de Alencar (Universidade Católica de Brasília).

Condições que promovem a criatividade na educação constituem-se tema de interesse crescente em décadas recentes. Entretanto, constata-se que o seu desenvolvimento tem recebido pouca atenção, persistindo vários fatores que constituem barreiras à expressão da criatividade no contexto escolar. Levando em conta que a identificação de barreiras à criatividade poderia ser útil na organização de programas de capacitação de professores e dos demais membros da equipe pedagógica para a implantação de uma cultura de criatividade na escola, desenvolveu-se a presente pesquisa. Esta teve como objetivos identificar fatores que dificultam ao professor do ensino fundamental facilitar o desenvolvimento da criatividade do aluno, segundo coordenadores pedagógicos, e procedimentos que estes poderiam utilizar para apoiar o professor na promoção da criatividade em sala de aula. Participaram do estudo 66 coordenadores pedagógicos, sendo sete do sexo masculino e 59 do sexo feminino. Trinta e cinco atuavam em escolas públicas e os demais em escolas particulares de distintas regiões administrativas do Distrito Federal. A média de idade dos participantes foi de 39,33 anos, variando entre 26 e 62 anos, com tempo médio de experiência na profissão de 6,63 anos, variando entre um e 26 anos. Os participantes responderam, em aplicações individuais, a um questionário composto por uma *checklist* com fatores que podem se constituir em barreiras à promoção da criatividade em sala de aula e questões abertas focalizando o que o coordenador pode fazer para apoiar o professor na expressão da criatividade discente, como eliminar fatores que têm dificultado

ao professor favorecer o desenvolvimento da capacidade criativa de seus alunos, e se o projeto pedagógico da escola, onde atuava, contemplava a promoção da criatividade discente. Os fatores mais apontados, pelos coordenadores, como barreiras à promoção da criatividade em sala de aula, foram: desconhecimento de práticas pedagógicas que poderiam ser utilizadas para propiciar o desenvolvimento da criatividade dos alunos (n=52; 78,8%); insegurança para testar novas práticas pedagógicas (n=45; 68,2%); e baixo reconhecimento do trabalho do professor (n=43; 65,2%). Os fatores menos apontados foram: qualidade dos livros didáticos adotados na escola (n=16; 24,2%); falta de oportunidade para realizar atividades fora da sala de aula (n=24; 36,4%) e falta de autonomia na forma de conduzir as atividades docentes (n=25; 37,9%). Capacitação docente, além de orientação e incentivo ao professor foram os aspectos mais ressaltados pelos coordenadores para apoiar o professor no processo de desenvolvimento da criatividade do aluno, sendo esses aspectos apontados como necessários para eliminar os fatores que têm dificultado ao professor favorecer o desenvolvimento da criatividade do aluno. Para 74% dos coordenadores o projeto pedagógico da escola onde trabalhavam contemplava a expressão da criatividade discente. Os dados sugerem que, de acordo com os coordenadores, os professores encontram-se pouco preparados para promover a criatividade em sala de aula. Outros aspectos que poderiam influenciar a produção criativa em sala de aula, como estrutura curricular, formação e capacitação continuada dos próprios coordenadores, não foram elencados pelos participantes.

Palavras-chave: criatividade; coordenador pedagógico; professor.

Email: evalencar@pos.ucb.br

Telefone: 61 32485539

Pesquisa realizada com apoio do CNPq